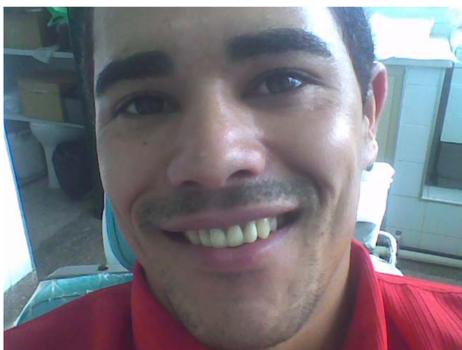
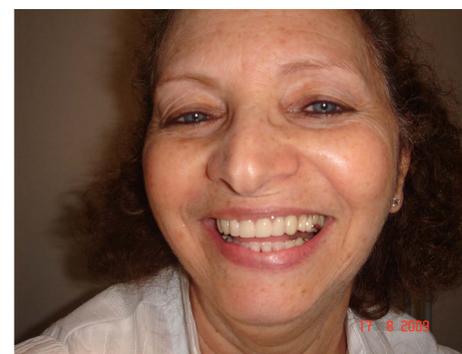


Serviço de Prótese do Distrito de Saúde Leste

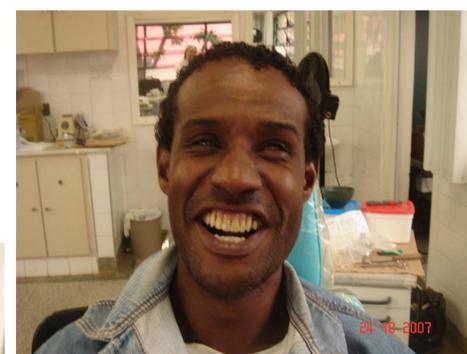
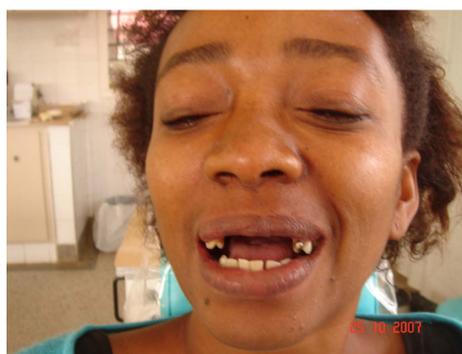
Ana Claudia Moutella Pimenta Giudice



Os estudos epidemiológicos apontam a cárie e a gengivite como as doenças mais prevalentes, no entanto sabe-se que as condições sociais dos indivíduos e a prática hegemônica dos profissionais contribuem de forma relevante nas questões da perda dentária.



A partir de agosto de 2007, a profissional responsável pelo serviço realizou uma reunião com representantes das UBS e a apoiadora distrital, a fim de construir coletivamente um protocolo para seleção dos casos de Próteses. Os critérios adotados foram os de idade (mais jovens), contexto social, edentado total ou parcial anterior, preferencialmente, com baixa auto-estima, dificuldade de socialização, entre outros.



“...depois que fiz a prótese meu marido voltou a me beijar...”

“De que adianta não ter caries se não posso sorrir?”

Resultados e conclusões: Em 29 meses foram realizadas 202 Próteses Totais e 164 Próteses Parciais Removíveis e Sociais. Muito além da reabilitação protética, contribuiu-se para melhoria das condições de vida dos usuários.